



HISTÓRIA

Geral e do Brasil

Médica Leitora

SUMÁRIO

Pré-história	01
Mesopotâmia	02
Egito	03
Islamismo	04
Grécia	05
Roma	07
Povos orientais	09
100 anos de Feudalismo	
Alta idade média	11
Baixa idade média	12
Renascimento	14
Reforma religiosa	15
Navegar e conquistar	
Expansão marítimo- comercial	17
Absolutismo	18
Mercantilismo	19
Iluminismo	20
Revoluções burguesas	21
Liberté	
Revolução Francesa	24
Período napoleônico	25
Grandes navegações	26

Médica Leitora

SUMÁRIO

Terra á vista !	
Brasil colônia	28
Escravidão	29
Indígenas	30
União Ibérica	31
Economia açucareira	32
Expansão territorial brasileira	33
Século de ouro no Brasil	34
Revoltas coloniais	36
Período joanino	38
Independência do Brasil	39
Primeiro Império	40
Regência	41
Indústria	
Revolução Industrial	44
Sistemas produtivos industriais	45
Crítica ao capitalismo	46
Imperialismo	47

Médica Leitora

SUMÁRIO

1,2,3... Fogo!

Primeira Guerra Mundial	49
Revolução Russa	51
Crise de 1929	52
Regimes totalitários	53
Segunda Guerra Mundial	54
Guerra Fria	55
De volta ao Brasil	
Segundo Império	57
República das Espadas	59
República Oligárquica	60
Anos 20	62
Era Vargas	64
Dutra a JK	66
1964	68
Nova República	70

Médica Leitora

PRÉ-HISTÓRIA

Paleolítico

→ É denominado Período da pedra lascada porque os homens fabricavam seus instrumentos usando pedra

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS:

- Hominização: processo que levou o homem a dominar o meio e lidar com suas adversidades
- Comunismo primitivo: sem desigualdade social e propriedade privada
- Matriarcalismo: não há diferenciação de homens e mulheres
- Domínio do fogo
- Pinturas nas cavernas= arte rupestre



Mesolítico

→ Período de transição, houve mudança da pedra lascada para uma nova sociedade

Neolítico

→ Período da pedra polida

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS:

- Revolução Neolítica = surgimento da Agricultura
- Economia de subsistência
- Sedentarismo: homem fixou-se num só lugar (margem dos rios)
- Divisão do trabalho para gerenciar o excedente produtivo (a sobra do plantio)
- Desenvolvimento da metalurgia (cobre, bronze, ferro)
- Revolução urbana = diferenciação social (os que produzem e os que controlam)

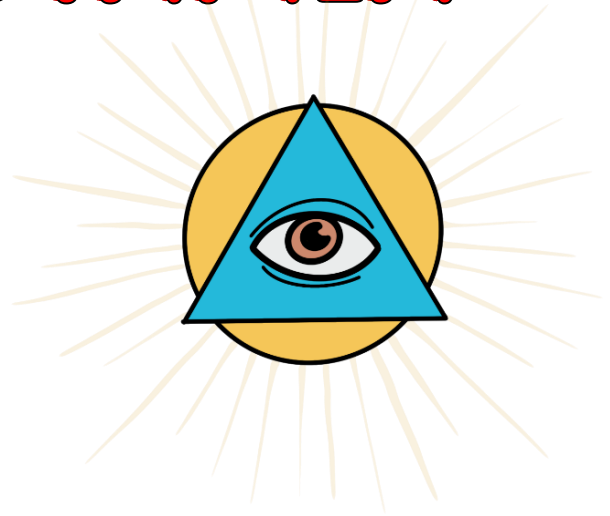
processo de hominização

- é um conjunto de hipóteses que tenta explicar como o homem se tornou um primata mais desenvolvido.
- TEORIA DO BIPEDISMO: homem adquiriu domínio do meio quando passou a caminhar sob dois pés
- TEORIA DA CAÇA: o homem passou a dominar o meio criando estratégias para caçar, desde aí suas habilidades foram aperfeiçoadas
- TEORIA DA CEREBRALIZAÇÃO: o domínio do meio veio porque houve uma mutação que tornou alguns homens mais inteligentes que outros
- TEORIA DA LINGUAGEM: a linguagem levou o homem a comunicar-se com mais precisão e conseguir se organizar de forma mais eficiente para dominar o meio-socialização.

MESOPOTÂMIA

Mesopotâmia

- Império teocrático
- Religião politeísta
- Escrita cuneiforme —sumérios
- Base da economia —agricultura
- Modo de produção asiático



Povos mesopotâmicos

SUMÉRIOS	ACÁDIOS	AMORITAS	ASSÍRIOS	CALDEUS
<ul style="list-style-type: none">→ Cidade-estado independentes→ Patesi: centralização do poder político, militar e religioso→ Classe dominante: sacerdote e burocracia administrativa→ Desenvolvimento da escrita cuneiforme	<ul style="list-style-type: none">→ Conquista e unificação das cidades sumerianas→ Sargão: império acádio-sumeriano→ Absorção e síntese de cultura suméria→ Curta duração. Revoltas e invasões estrangeiras	<ul style="list-style-type: none">→ Hamurabi: rei da babilônia / conquista da Mesopotâmia e expansão territorial→ Criação do primeiro código de leis escritas = Código de Hamurabi→ Declínio: morte de Hamurabi e invasões estrangeiras	<ul style="list-style-type: none">→ Conflitos e invasões: espírito guerreiro→ Império Assírio = conquista da Mesopotâmia e expansão territorial→ Estado militarista: violência, altos tributos e escravização→ Fim do império = aliança entre caldeus	<ul style="list-style-type: none">→ Segundo império babilônico→ Babilônia centro político, comercial e cultural→ Nabucodonosor = expansão territorial e grandes construções→ Conquista de Jerusalém e escravização dos Hebreus→ Fim do império e invasão dos Persas

EGITO



destaques:

- construído em torno do Rio Nilo
- desenvolveram sistema de escrita baseada em hieróglifos
- os egípcios eram originários de vários povos e suas cidades eram independentes
- O Rei Menés unificou o Egito do Norte com o Egito do sul. Assim surgiu e era dos Faraós
- Houve Reforma religiosa —Amenófis IV- tentativa monoteísta
- Mumificação, medicina, pirâmides e forte crença de vida após a morte
- Derrota perante os Persas
- Destaque na arquitetura, escultura e pintura
- religião Politeísta: cultuavam o deus do Sol, Rá e o deus dos Vivos, Hórus, entre vários outros.
- economia voltada a Agricultura.

Na sociedade egípcia, as mulheres tinham uma posição de prestígio. Podiam exercer qualquer função política, econômica ou social em igualdade com os homens de sua categoria social. Isto significava, inclusive, que poderiam ser faraós, como foi o caso de Cleópatra.

Persas

- Atual Irã, Afeganistão Paquistão, oriente médio, Egito
- Agricultura e comércio
- Religião = zoroastrismo
- Conquistada por gregos e macedônicos

Fenícios

- Corresponde ao Atual Líbano
- Destaque na navegação
- Criação do alfabeto

Hebreus

- Monoteístas
- Torah-o livro sagrado base da religião
- Foram expulsos da região palestina pelos

ISLAMISMO

- segunda maior religião do mundo
- surgiu na Península Arábica
- fiel adepto do islamismo é conhecido como muçulmano
- muçulmano = significa submisso
- religião monoteísta
- Allah= Deus



surgimento

- Século VIII
- Muhammad o grande profeta recebeu do anjo Gabriel um chamado sobre as revelações de Allah.
- Muhammad escreveu o Alcorão, livro sagrado do Islã
- Hégira = fuga de Muhammad para Medina e início do calendário islâmico

cinco pilares do islamismo

1. Recitar o credo "não existe nenhum deus além de Allah, e Muhammad é seu profeta".
2. Orar cinco vezes ao dia na direção de Meca.
3. Observar o jejum durante o mês sagrado chamado Ramadã.
4. Realizar o *zakat*, a doação de 2,5% de seus lucros para os mais pobres.
5. Visitar Meca uma vez na vida, desde que se tenha condições para isso.

GRÉCIA

História Creto-Micênica

- foram os "primeiros gregos"
- viveram no período 2200 a.C a 1200 a.C
- possuíam uma organização parecida com as Civilizações Orientais (egípcios, mesopotâmicos)
- prosperaram no mesmo momento em que também floresce a Babilônia, Mesopotâmia e Egito
- figura do rei sacerdote
- devido as invasões dóricas, por volta de 1200 a.C os micênicos entraram em crise

História da Polis

- as polis eram cidades-estado, independentes entre si, com seu próprio exército e leis
- únicos pontos em comum: religião politeísta, língua e costumes
- o surgimento da pólis não resolveu os principais problemas gregos que eram: escassez de terra, falta de alimento e endividamento dos pequenos proprietários
- na tentativa de conter a problemática os gregos se lançam no Mar Negro e Mar Mediterrâneo iniciando processo de colonização
- o papel da polis passou a ser fornecer manufaturas as colônias e receber destas cereais e matérias-primas.

ATENAS

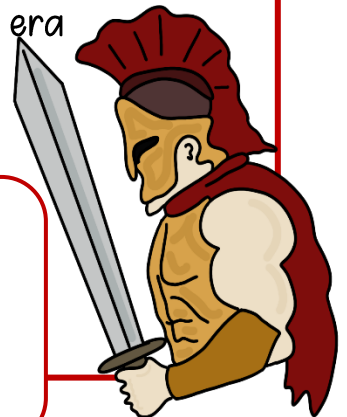
- povos formadores: jônios
- democracia direta restrita
- legisladores: Drácon, Sólon, Clístenes e Péricles
- comércio, artesanato e agricultura
- comércio marítimo
- proibido escravidão por dívida
- educação voltada a formar cidadãos para participação da democracia

ESPARTA

- povos formadores: dórios
- oligarquia militar
- educação voltada ao treinamento militar
- xenofobia= aversão ao estrangeiro
- hilotas= povos conquistados a serviço do estado
- papel da mulher era gerar filhos fortes para o Estado

PONTOS EM COMUM

- mesma língua e religião (politeísmo)
- autonomia política
- escravos eram a maioria da população



características da democracia ateniense

- Democracia direta
- Reformas políticas e sociais
- Reformulação da antiga Constituição
- Igualdade perante a lei (isonomia)
- Igualdade de acesso aos cargos públicos (isocracia)
- Igualdade para falar nas Assembleias (isegoria)
- Direito de voto aos cidadãos atenienses
- Obs: cidadão= homem, maior de 21 anos com pai e mãe ateniense

democracia atual

- foi baseada na Ateniense, no entanto sofreu modificações
- voto de todos os cidadãos a partir de 16 anos, inclusive mulheres
- não é excludente e limitada
- democracia representativa = os cidadãos elegem um representante

escravidão

ESCRAVIDÃO ATENAS E ESPARTA

- por dívida e por guerra

ESCRAVIDÃO BRASIL COLONIAL

- por acreditarem na inferioridade da etnia afro

Guerras Médicas

- conflito dos Gregos x Persas
- Atenas e Esparta se unem formando a Liga de Delos
- gregos vencem
- Consequências: Atenas atinge seu auge
- Esparta era contra a expansão ateniense e formou a Confederação do Peloponeso (Esparta + outras cidades) Contra liga de Delos (atenas)

Guerra do Peloponeso - 431 a.c

- Esparta x Atenas
- Esparta vence, mas gregos saem enfraquecidos
- Divisão facilita a Invasão Macedônica

ROMA

- Povos que ocupavam a Península itálica: Etruscos, saminitas, gregos...
- Fundação de Roma: Lenda do Rômulo e Remo, narrada por Virgílio na Eneida.

sociedade

- Hierarquizada
- Patrícios — plebeus — clientes — escravos (endividamento e guerra)

política

- Monarquia
- Rei na figura de chefe (exercito, governo, judiciário e eclesiástico)
- Senado romano — anciãos (patrícios_ assessores do rei)
- Assembleia Curiata — conjunto de cidadãos em idade militar que ratificava as decisões do senado
- houve dominação dos etruscos a partir de 1640 a.c. Eles foram responsáveis por Grandes obras públicas (templo de júpiter, sistemas de esgoto)
- Expulsão dos etruscos 509 a.c

instalação da república romana

- Ascensão política dos patrícios tendo como representante o Senado
- Controle político dos patrícios e exclusão dos plebeus
- Magistrados = escolhidos pela assembleia curiata

ESTRUTURA REPUBLICANA

CÔNSULES = administravam exército, convocar o senado e administrar as atividades ao culto
PRETORES = responsáveis pela administração da justiça
CENSORES = levantamento da população baseados em critério de renda
QUESTORES = administração das finanças
EDIS = administração da cidade, administração pública

- Havia revolta dos plebeus diante da exclusão social, política e econômica
- Senado começa a fazer concessões para evitar conflitos
- Criação de tribunos da plebe — 10 magistrados escolhidos pelos plebeus
- Criação da Lei das 12 Tábuas — leis escritas para evitar contradições
- Permissão do casamento plebeus e patrícios
- Fim da escravidão por dívida
- Expansão romana

Guerras Púnicas 264 a 146 a.c

- Disputa sobre a Sicília e a navegação no Mediterrâneo
- Romanos x cartagineses
- Romanos ganham o controle do Mediterrâneo
- Expansão das atividades comerciais



- Ampliação da arrecadação tributária
- Surgimento de uma nova classe social- Novos Cavalheiros (plebeus que enriqueciam com atividades comerciais e arrendamento da cobrança de tributos)
- Agravamento das condições sociais dos plebeus
- Política do pão e circo

Ditadores

- Ditadura de Mário 105 e 88 a.C- reformas no exercito
- Ditadura de Sila 88 a 78 a.C — excluiu a figura dos Tribunos da Plebe
- Revolta dos escravos liderada por Spartacus 73 a.C

Triunvirato

- A conquista de Gália 58 a.C
- No primeiro destaque para Júlio Cesar
- Segundo triunvirato destaque para Otávio

Império Romano 1 a.C a 111 d.C

- Centralização política no imperador e redução do poder do senado
- Controle do tesouro e criação do correio
- Estado passou a ser o responsável pela cobrança de impostos
- Expansão do império romano

Colapso do império romano

- Contenção do processo de expansão gerou diminuição no número de escravos
- Avanço do cristianismo
- Criação do sistema de colonato —base do feudalismo
- Reformas de Diocleciano e de Constantino (proibiu a perseguição aos cristãos e criou uma nova capital Constantinopla)
- Reformas de Teodósio —cristianismo como religião oficial / divisão do império romano do ocidente e do oriente
- Invasão dos Bárbaros ao Império Romano do ocidente—Em busca de terras férteis

legado de roma

- Cidadania do direito
- Mitologia romana
- Arquitetura e escultura clássica

POVOS ORIENTAIS

Oriente era habitado por um conjunto de povos com religiões e culturas diferentes

China

- Construção da Muralha da China
- Organização do estado — imperador/nobres/mandarins/camponeses

RELIGIÕES

- Taoísmo = contra as diferenças sociais
- Confucionismo = considera fundamental a sabedoria e respeito as tradições.

Índia

- Surgiram em volta do Rio Hindu
- Não formaram império
- Sociedade de castas
- sem mobilidade social
- cada casta tem sua função
- Especiarias —temperos, pedras preciosas, algodão, seda .

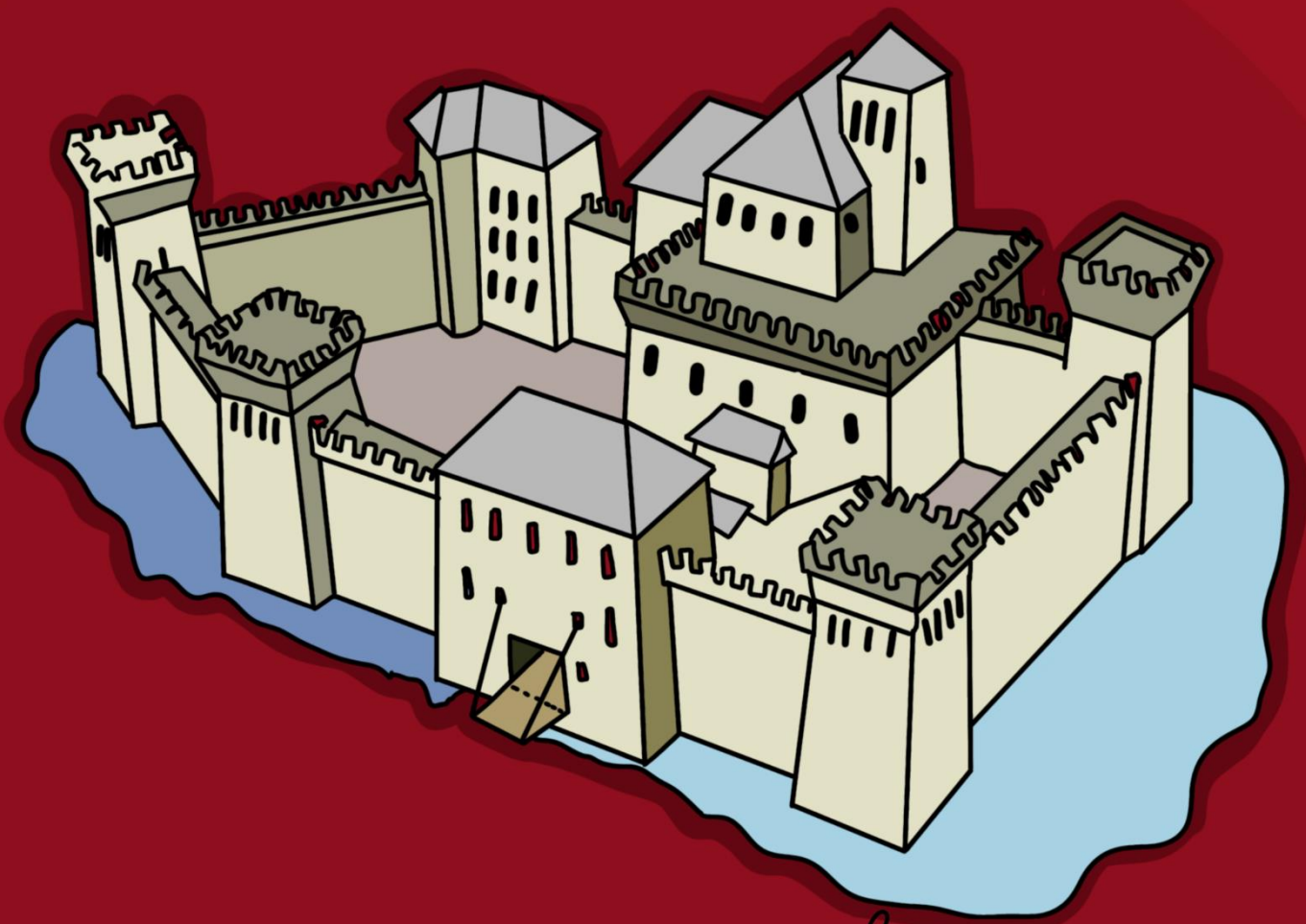
RELIGIÕES

- Hinduísmo- mais antiga e tradicional
- Jainismo— busca que o espírito seja mais forte que a paixão
- Budismo —contemplação e desvinculação aos bens materiais / reencarnação/ carma —Contra as castas

Japão

- Xogunato -sistema político
- Xintoísmo- grande valor os objetos da natureza
- Budismo — veio da Índia e se instaurou no Japão- prega piedade, pacifismo e caridade





1000 años de
FEUDALISMO

ALTA IDADE MÉDIA

período do século V a X = formação das estruturas medievais e formação do feudalismo

antecedentes

- Crise do século III, causada pelo exército cada vez mais bárbaro
- Crise do escravismo e falta de mão-de-obra
- Expansão do patrocínio e colonato
- Ausência do estado e poderes locais fortalecidos
- Invasão dos bárbaros

Características

- Influência de Roma — grandes latifúndios (originou feudos)
- Influência dos bárbaros — comitatos (juramento de fidelidade do soldados e chefe do exército)
- Influência do cristianismo

Impérios medievais

IMPÉRIO CAROLÍNGIO

- Origem = invasões bárbaras — francos
- Estrutura lembrava a do império romano
- Carlos Magno — centralização do poder
- Divisão administrativa do império
- Leis escritas, renascimento cultural carolíngio
- Partilha de Verdun
- Reforma na educação

IMPÉRIO BIZANTINO

- Origem = império romano do oriente
- Cisma do Oriente- igreja ortodoxa
- Justiniano -
 - Consolidação do poder imperial
 - Centralização do controle político
 - Corpus Juris Civilis (Código de Justiniano)
 - 1453- Conquista de Constantinopla

IMPÉRIO ISLÂMICO

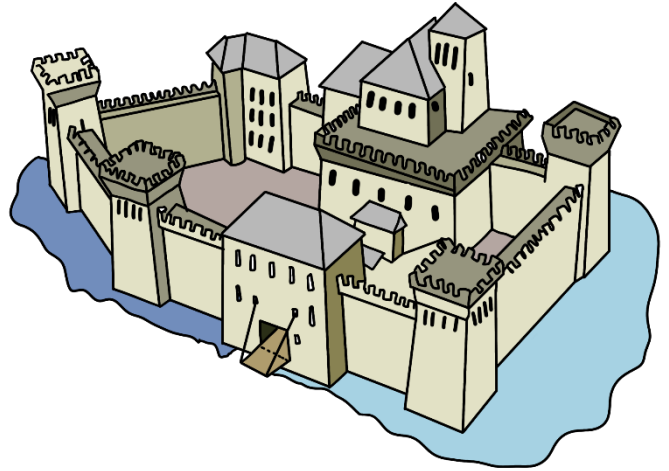
- Árabe= nasce na arábia
- Mulçumano= religião islâmica
- Islã= fundado por Maomé
- Pilares do Islã**
 - Só Allah é deus e Muhammad é seu profeta
 - Orações dos fieis
 - Jejum Ramadã
 - Caridade com os pobres
 - Peregrinação a Meca
 - Jihad interna e externa
- Islã pós-maomé**
 - Expansão islâmica
 - Busca por rotas mercantis
 - Economia por comércio de especiarias

Baixa Idade Média

século XI a XV= auge e decadência do feudalismo

Origens do feudalismo

- Sociedade rural e de subsistência
- Não há Cidades, nem desenvolvimento do comércio
- Colonato
- Sociedade hierarquizada
- Fragmentação do poder central (devido a queda do Império Romano)
- Privatização da defesa —a ausência de Estado faz com que a própria sociedade precise garantir meios de segurança.
- Igreja foi a única instituição que resistiu a queda do Império Romano



Estruturas do feudalismo

- Senhorio—unidade básica de produção=São as terras do senhor feudal
- Feudo = concessão no pacto feudo-vassálico (pode ser terra ou qualquer outro benefício)

OBRIGAÇÕES SERVIS —TAXAS QUE OS SERVOS PAGAM AO SENHOR FEUDAL

- Censo= o servo paga uma taxa fixa pelo uso das terras
- Corveia = o servo deve trabalhar algumas vezes para o senhor feudal nas terras do senhor feudal
- Talha —o servo deve passar ao senhor feudal uma parte daquilo que ele produz
- Banalidades —para usar as ferramentas do senhor

Organização sócio-política

- Oratores — clero, oram
- Bellatores — nobreza, guerreiros
- Laboratores — camponeses, servos

Justificativa: Os laboratores trabalhavam para sustentar as outras duas amadas sociais porque era a vontade de Deus.

relações entre nobres

- Pacto feudal — ocorre entre nobres
- Suserano —detém a terra
- Vassalo- recebe a concessão

Expansão – séc XI ao XIII

- Crescimento populacional
- Crescimento econômico
- Avanço Militar- Cruzadas
- Avanço comercial — Renascimento urbano comercial

Cruzadas

- Entre os séculos XI e XIII
- Movimentos armados com o objetivo de conquistar a Terra Santa (Jerusalém) das mãos dos infiéis (muçulmanos)
- Tentativa de obter terras — aumento da população gerou escassez de terras
- Fomento do comércio

Consequências

- Interligação das rotas comerciais — oriente e ocidente

Renascimento comercial e urbano

Comercial

- surgiu do Contato entre ocidente e oriente
- ocorreu por meio das Feiras medievais

Urbano

- Começa a formação das cidades
- Corporações de ofício — produzem produtos (indústria)
- Surgimento da burguesia — nova classe social

crise do feudalismo

causas:

- Esgotamento das minas
- Crescimento populacional e utilização dos recursos da natureza gera crise climática grave e tem como consequência péssimas colheitas —
- peste bubônica
- Revoltas populares

PESTE NEGRA

- também chamada de peste bubônica
- doença causada pela bactéria *Yersinia pestis*, que atingiu o continente europeu em meados do século XIV
- cerca de 1/3 da população europeia morreu
- contágio via respiratória
- os que tratavam dos doentes passaram a utilizar roupas específicas, feitas de couro, para impedir que as secreções dos doentes penetrassem no tecido. Os médicos também passaram a utilizar uma máscara em forma de bico de pássaro, que era preenchido com ervas aromáticas



RENASCIMENTO

movimento cultural ocorrido no período de transição do feudalismo para o capitalismo —SÉC XV ao XVIII

- Busca inspiração a antiguidade clássica
- Valoriza a figura humana
- Ocorreu nas idades italianas —centros comerciais

FASES { TRECENTO = arte sacra
QUATROCENTO= arte sacra e profana
CINQUECENTO = obras laicas, profanas }

Características

- Classicismo —inspiração na antiguidade clássica
- Criticismo —critica a Idade Média
- Antropocentrismo —homem no centro do universo
- Racionalismo —desenvolvimento da razão
- Individualismo —o autor assina sua obra
- Naturalismo —explicação dos fenômenos da natureza por meio da ciência
- Hedonismo —valorização dos prazeres humanos —5 sentidos
- Humanismo —valorização da figura humana

Principais artistas

LITERATURA

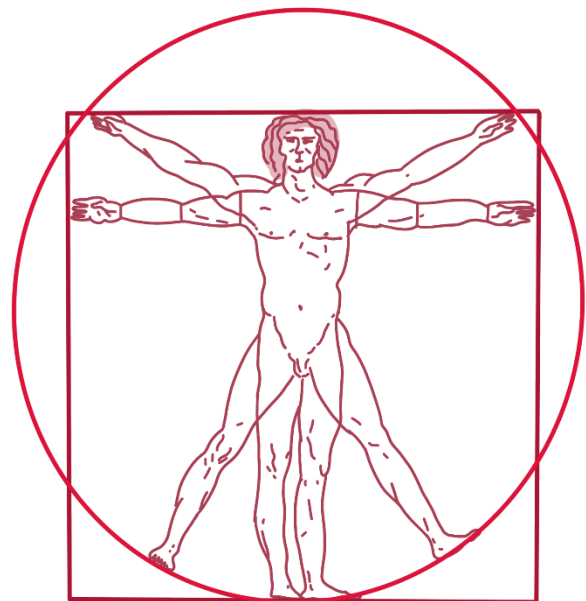
- Tirso de Molina — Don Juan
- Miguel de Cervantes — Dom quixote
- Luís Vaz de Camões — os Lusíadas
- William Shakespeare — Romeu e Julieta

ARTE

- Leonardo Da Vinci
- Rafael Sanzio
- Michelangelo Buonarroti
- Donatello di Betto Bardi

CIÊNCIA

- Nicolau Copérnico
- Galileu Galilei
- Johannes Kepler



Homem Vitruviano é um desenho de Leonardo da Vinci que apresenta o corpo humano a partir das proporções ideais.

REFORMA RELIGIOSA

luteranismo

- fundador = Martinho Lutero
- ideia de apenas Dois sacramentos
- estabeleceu o Fim da hierarquia eclesiástica
- Negação ao culto de imagens
- Traduziu a bíblia
- pregava que A salvação vem pela fé

calvinismo

- fundador = João Calvino
- conhecida como A religião do capitalismo, pois não condena riqueza
- Calvinismo acredita na predestinação da fé

anglicanismo

- Religião usada para tomar terras da igreja católica e consolidar o absolutismo
- Rei é o Papa

Contrarreforma

- Reafirmação do celibato
- Index = lista de livros proibidos
- Criação do Tribunal do Santo Ofício
- Fim da venda de cargos e indulgências



Martinho Lutero fixou 95 teses na parede do Castelo de Wittenberg desafiando autoridades em teologia para uma disputa escolástica.



NAVEGAR E CONQUISTAR

em busca de novos territórios e pimenta

EXPANSÃO MARÍTIMO-COMERCIAL

- A Crise feudal gerou necessidade de ampliação do comércio
- A Formação dos estados nacionais ocorreu com o objetivo de centralização do poder e expansão do comércio

O Estado nacional é a união da burguesia e o rei. A partir de então, a Nobreza e o clero vivem à mercê do rei e da burguesia!

Características do estado nacional

- Centralismo político —rei no poder
- União monetária —única moeda
- Exército nacional
- Burocracia —leis, impostos, tributação
- Estado nação —espírito nacionalista

Pioneirismo português

- Revolução de Avis—promoveu a centralização política
- Posição geográfica favorável
- Conquista de Ceuta—litoral Africano
- controle do fluxo do comércio
- escola de sagres —desenvolvimento de técnicas navais
- burguesia ambiciosa

Revolução Comercial

- muda o eixo econômico para o Oceano atlântico
- crescimento do tráfico de escravos
- europeização /eurocentrismo = europeu como ser superior
- promoveu o mercantilismo

formação de alguns estados nacionais

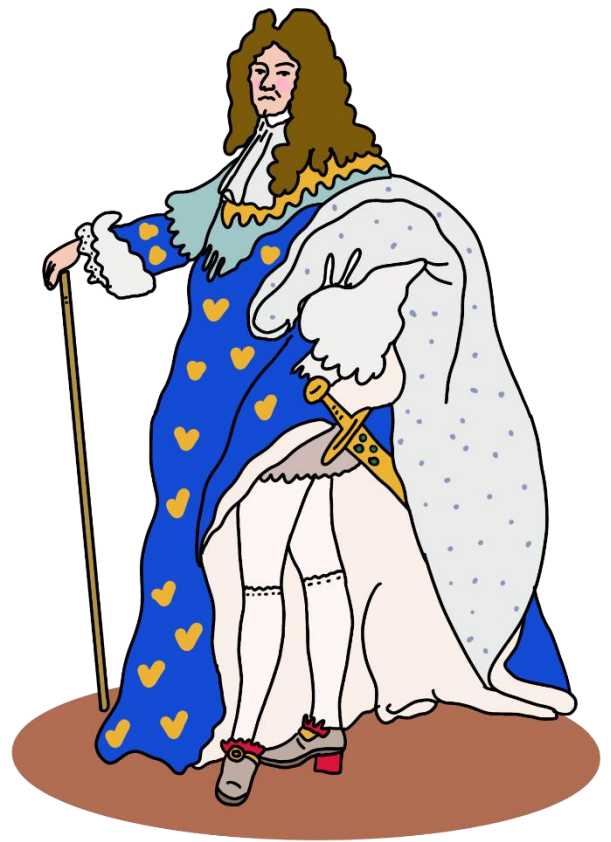
- Portugal — Revolução de Avis
- Espanha — Guerra da Reconquista
- França- Guerra dos Cem anos
- Inglaterra- guerra das rosas
- Estados Alemães — desenvolvimento dos principados — descentralização

ABSOLUTISMO

Século XV ao XVIII — Idade Moderna

Características da Idade Moderna

- Expansão marítima
- Estados nacionais
- Renascimento cultural
- Reforma protestante
- Contrarreforma
- Absolutismo
- Mercantilismo



características do absolutismo

- centralização do poder nas mãos do rei
- mesma lei em todo território do reino
- unificação do idioma
- formação de dinastias — famílias que perpetuam o poder durante séculos.

Justificativas ideológicas

- **TEORIA DO DIREITO DIVINO** — o rei era escolhido por Deus

Teóricos:

- Jean Bodin (livro: república)

- Jaques Bossuet (livro: Política segundo a sagrada escritura)

- **TEORIA DO CONTRATO SOCIAL** — baseada no livro Leviatã de Thomas Hobbes — justificava de forma racional a necessidade do absolutismo

- **TEORIA MAQUIAVÉLICA** — Maquiavel com seu livro "O Príncipe" — não há limites éticos ou morais para chegar e se manter no poder.

MERCANTILISMO



- foi o Conjunto de ideias e práticas econômicas usados na idade moderna
- Objetivo: fortalecer o Estado Nacional

características

- Intervenção do Estado na economia — não há liberdade econômica, o gerenciamento de riquezas está sob controle do rei
- Balança comercial favorável — é quando a taxa de exportações menores que a de importações.
- Protecionismo alfandegário — consistia em dificultar as importações, fortalecendo a produção nacional.
- Metalismo — exploração de metais preciosos
- Colonialismo — obter colônias para exploração de riquezas — pacto colonial

pacto colonial

- objetivo era proteção mercantilista: exclusividade do comércio externo da colônia em favor da metrópole
- a colônia tinha todo seu comércio voltado a atender as necessidades da metrópole
- da colônia para a metrópole: Produtos agrários, matéria prima, metais preciosos
- da metrópole para a colônia: Produtos manufaturados, escravos

Manufaturas = produção de mantimentos feito à mão, pois não existe indústria e produção em larga escala.

Tipos de mercantilismo

- Bulionismo = mercantilismo espanhol baseado no metalismo
- Colbertismo — mercantilismo francês baseado na produção de manufaturas de luxo

ILUMINISMO

Revolução científica Séc XVII —iluminismo

Precursores do iluminismo

- Rene Descartes
- Francis Bacon

Iluminismo

- Regime liberal
- Movimento cultural que critica o Antigo Regime (absolutismo)

Caraterísticas

- prevalescimento da razão sobre a fé para entender e solucionar os problemas da sociedade
- Voto universal
- Liberdade de expressão
- Igualdade jurídica
- Conceito de democracia

Liberalismo económico

- laissez-faire, laissez-passar
- o Estado não intervém na economia
- lei da oferta e da procura —o preço fica a critério da procura
- livre concorrência —disputa por mercado consumidor
- incentivo à propriedade privada
- Escola Francesa —Fisiocratas —defendem a agricultura, a terra como fonte de riqueza
- Escola Inglesa —Escola Clássica —defende a indústria e o comércio como fonte de riqueza

Pensadores económicos

- Adam Smith—teoria da riqueza das nações —defende que toda a riqueza de uma nação está na divisão do trabalho
- Thomas Malthus- a população cresce em PG e o alimento em PA —faltarão alimentos

Despotismo esclarecido

- Reis monarcas que, em teoria, adotaram ideias iluministas. No entanto, continuam com ações absolutistas.
- no Brasil = Marquês de Pombal era déspota.



Jean Jacques Rousseau (1712-1778) foi um destacado filósofo social e escritor suíço. O mais radical e popular dos filósofos que participaram do Iluminismo.

Pensadores do iluminismo

- Diderot
- D'Alambert
- Montesquieu
- Voltaire
- Rousseau

REVOLUÇÕES BURGUESAS

Revolução inglesa e americana

Contexto histórico

- Final do Século XVII e início do XVIII
- Crise do Antigo Regime

Revolução Inglesa

- Dividida em: Revolução Puritana e Revolução Gloriosa
- Absolutismo da Dinastia Tudor
- Início da Dinastia Stuart — novo rei desrespeitava a Carta Magna
- Absolutismo entra em conflito com parlamento
- Confronto dos cabeças redondas e exército dos cavalheiros — derrota do exército dos cavalheiros e Início do Governo de Cromwell

Governo de Cromwell 1650-1658

- República puritana
- Atos de Navegação — conjunto de leis que exigiam que o comércio seja feito por navios ingleses e comerciantes ingleses (objetivo era prejudicar a Holanda)
- A morte de Cromwell dá fim a seu governo

ABSOLUTISMO

- rei
- aristocracia
- Anglicanos e católicos
- exército dos cavaleiros

X

PARLAMENTARISMO

- burguesia
- Gentry — nobres comerciantes
- puritanos e presbiterianos
- exército dos cabeças — liderado por Cromwell

Restauração monárquica 1660-1668

- Volta da Dinastia Stuart

Revolução Gloriosa

- Não houve confronto armado
- Acordo de conservadores e progressistas levaram a substituição do poder — queda do Jaime II
- Casamento entre a princesa inglesa e o príncipe holandês como aproximação dos países
- Para o príncipe tornar-se rei foi preciso assinar a Declaração dos Direitos (Bill of Rights) — Guilherme abria mão do poder em pro de uma nova forma de governo

- Monarquia Constitucional —Rei reina, mas não governa —Parlamento fortalecido

Revolução Americana

ANTECEDENTES:

- Colonização inglesa
- Colônia do Sul- exploração
- Colônia do Norte - colônia de povoamento
- Aumento da opressão colonial
- Guerra dos 7 Anos entre a França e Inglaterra — Inglaterra sai vitoriosa, mas com altas dívidas — decide que a colônia passaria a custear as despesas

CONJUNTO DE LEIS QUE OPRIMIAM A COLÔNIA

- Lei do açúcar — a metrópole obrigava que a colônia só comprasse açúcar da colônia inglesa
- Lei do selo — todos os documentos deveriam receber selo inglês — cobrança de taxa
- Lei do chá — monopólio do chá, aumento do preço

Congresso da Filadélfia 1774-1776

- Declaração da independência baseada na Magna Carta
- Inspirada no Iluminismo
- Guerra da independência — vitória dos colonos



LIBERTÉ

os filhos da burguesia cresceram e querem seu espaço

REVOLUÇÃO FRANCESA

- Rompimento da idade moderna para a idade contemporânea

antecedentes

- Crise econômica devido ao excesso de privilégios da nobreza
- Aumento de impostos abusivos

1ª fase - Era das instituições

- iniciou-se com a queda da Bastilha (antiga prisão)
- Declaração dos direitos do homem e do cidadão — documento contra a sociedade hierárquica
- Constituição civil do clero — objetivos: confiscar os bens da igreja e transformar a igreja submissa ao Estado
- Constituição de 1791 — voto censitário, monarquia constitucional, surgimento dos girondinos e jacobinos

2ª fase - Era das Antecipações

- 1792-95
- a Monarquia constitucional foi suspensa
- O Poder na mão dos girondinos enfraquece
- jacobinos tomam o poder
- Rei e rainha guilhotinados
- Nova Constituição — sufrágio universal (mulheres não poderiam), república, três grupos políticos, abolição da escravidão nas colônias francesas

O golpe do 9º Termidor

- Derrota dos jacobinos
- Girondinos no poder
- Napoleão começa a ganhar notoriedade

3ª fase - Era das Consolidações

- Formação do Diretório — conselho com 5 diretores, conselho maior e assembleia dos 500 — organização das leis

Golpe do 18 Brumário 1799

- Ascensão de Napoleão ao poder

Contexto histórico

- Luís XVI, rei da França, sob o absolutismo de direito divino.
- Clero e nobres são privilegiados: não pagam impostos, têm terras e recebem taxas dos camponeses.
- maioria da população pagam impostos, não tem privilégios.
- Burgueses insatisfeitos: não têm acesso ao poder.
- Crise econômica e financeira: miséria e fome.

Fim do absolutismo

- Outubro 1789: o rei é forçado a sair de Versalhes e se instalar em Paris.
- 1791: aprovada a Constituição. A monarquia é constitucional e o rei está sujeito às leis.
- Luís XVI tenta fugir do país e é preso.
- 1792: Abolida a monarquia e proclamada a República.
- 1793: Luís XVI é condenado e executado na guilhotina.

PERÍODO NAPOLEÔNICO

- O desfecho da terceira fase da revolução francesa favoreceu a Ascensão de Napoleão.
- Golpe de 18 Brumário—Napoleão assume o poder através de um golpe

Dividido em duas fases

- Consulado -1799-1804
- Império —1804 —1805

Consulado

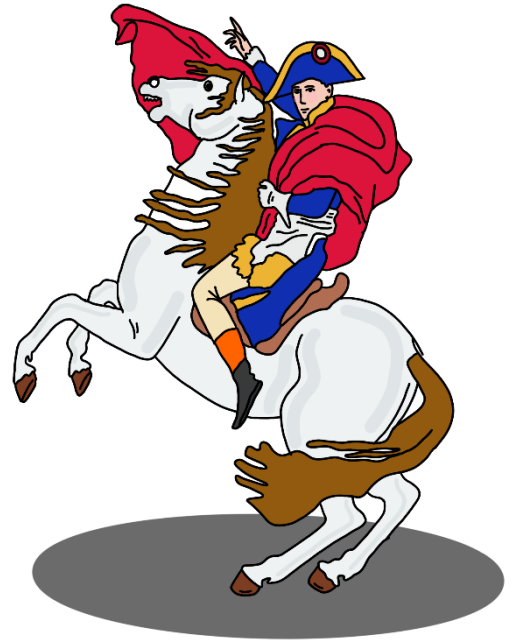
- Criação do Banco da França
- Unificação da moeda francesa
- Reorganização do exército
- Revolução Industrial Francesa
- Revogou a abolição da escravidão nas colônias francesas —levou a Revolta do Haiti/proclamação da República do Haiti
- Criação do Código Civil Napoleônico —base para todas as constituições democráticas—direitos e deveres do estado com o cidadão

Império

- Bloqueio Continental -1806 —proibição outras nações de comercializarem com a Inglaterra / Portugal, Espanha e Rússia não assinam
- Família Real portuguesa foge para o Brasil
- Espanha foi invadida por Napoleão e substituíram o Rei pelo irmão de Napoleão —isso deu início a vários conflitos que levaram a independência da colônia
- Rússia foi invadida, mas Napoleão perdeu.
- Após a batalha de Leipzig Napoleão é exilado e mandado a Ilha de Elba
- Aliados o resgatam e ele governa por 100 dias, entra na Batalha de Waterloo e perde novamente —fim do reinado e exílio definitivo
- 1814 e 1815—Congresso de Viena

Congresso de Viena

- União da Rússia, Prússia, Império e Austro-húngaro para redefinir o Mapa europeu
- Limita o poder francês
- Princípio da Legitimidade —Luís XVIII assume o trono francês
- Princípio das compensações —França deve pagar indenização aos países vitoriosos
- Criação da Santa Aliança —união que visava combater as ideias liberais e restaurar o Antigo Regime



PRINCIPAIS BATALHAS

- Maloyaroslavets
- Leipzig
- Waterloo

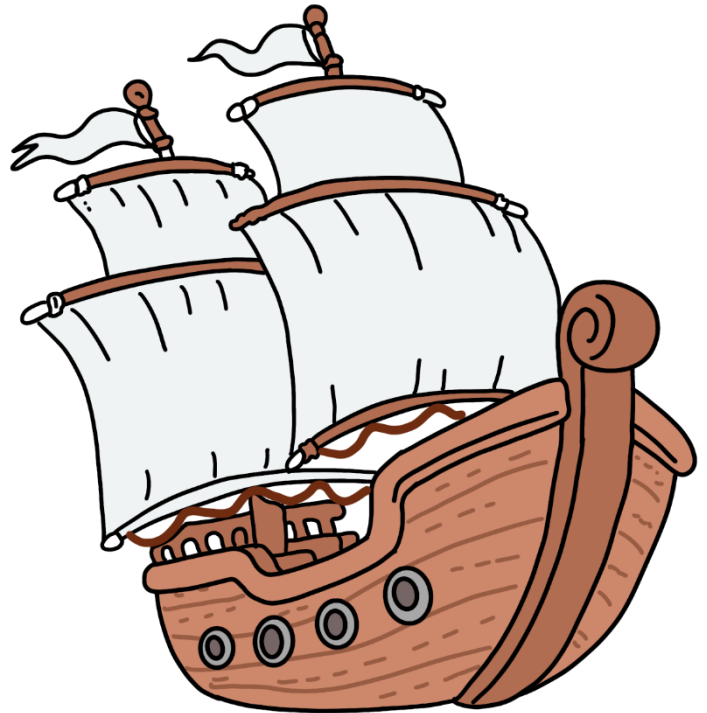
GRANDES NAVEGAÇÕES

Motivações

- Busca por metais preciosos
- Busca por especiarias
- Levar o cristianismo para outros povos

Pioneirismo português

- formação precoce do Estado Nacional devido a Revolução de Avis
- formação de uma forte burguesia litorânea
- Precoce centralização de poder
- Posição geográfica favorável
- Crise europeia e peste bubônica
- Habilidade em navegações já evidente na conquista de Ilha de Ceuta-África



Espanha

- Espanha também tinha destaque —foi preciso entrar em acordo firmando o Tratado de Tordesilhas
- A presença islâmica na Espanha: a Espanha só se consolidaria como um Estado nacional no século XIV, depois de Portugal, devido a conflitos internos com islâmicos que viviam no local. Esse fator garantiu uma vantagem para os lusitanos.



TERRA À VISTA !
o brasil vai começar...

BRASIL COLÔNIA

Período pré-colonial

- 1500-1530
- Não houve colonização efetiva
- Havia extração de pau-brasil

Colonização do Brasil

- Ingleses e franceses não respeitavam o Tratado de Tordesilhas
- Portugal decide colonizar as terras brasileiras para não perdê-las.
- Implantação do sistema de capitanias hereditárias —já testado nas Ilhas Atlânticas (outra colônia de Portugal)
- 15 lotes-15 capitanias-sistema descentralizado

sistema de capitanias

hereditárias

- 1532 a 1548
- realizando anteriormente nas Ilhas Atlânticas
- descentralizado
- Brasil dividido em 15 capitanias
- Carta de doação = documento na qual o donatário recebia a terra
- sesmarias = donatário poderia subdividir a terra em lotes e conceder a terceiros
- apenas duas capitanias prosperaram: São Vicente e Pernambuco

Sistema de Governo Geral

- 1548 a 1580
- centralizado
- governador geral escolhido pelo rei
- aliança com a Holanda permite entrada de recursos para produção da cana-de-açúcar
- mão-de-obra = escravo africano
- Governadores gerais administram as capitanias hereditárias
- Nesta mesma época houve conflito entre jesuítas e senhores de engenho- jesuítas eram contra a escravização indígena

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

- civilizar
- exterminar
- explorar
- povoar
- conquistar
- dominar

Economia

- Cultivo de cana
- Plantation

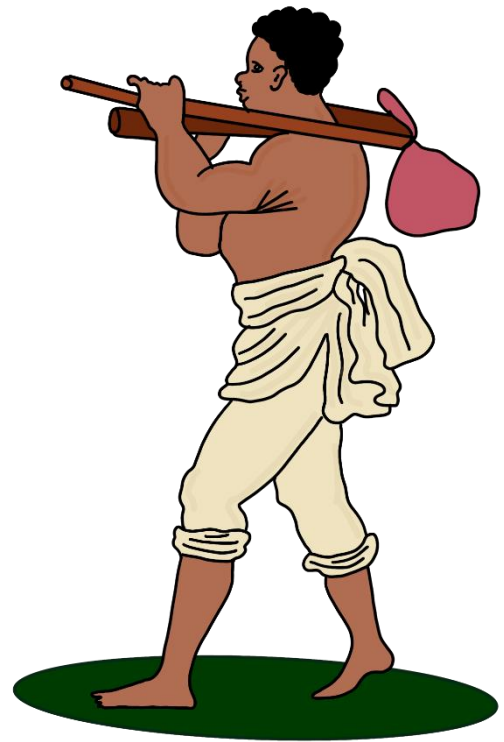
Plantation

- Produção em latifúndio
- Monocultura para exportação
- Mão-de-obra escrava

ESCRavidÃO

Tráfico negreiro

- O tráfico acontecia através do chamado "Comércio Triangular".
- O rei vendia a concessão de tráfico a comerciantes portugueses. Estes vendiam manufaturados no nordeste brasileiro. Levavam tabaco e cachaça do Brasil para a África, onde faziam escambo por escravos.
- Vendiam estes no Nordeste e compravam cana-de-açúcar para levar a Portugal.
- Origem do tráfico negreiro: Ilhas Atlânticas.



Resistência à escravidão

- Inúmeras foram as maneiras que os negros encontraram para resistir à escravidão: fugas, suicídios, revoltas, assassinatos de senhores.
- Mecanismo mais conhecido de resistência: formação de quilombos.
- Quilombo: sociedade organizada por negros fugidos, podendo contar também com índios e brancos pobres.
- Maior quilombo: Quilombo de Palmares (Serra da Barriga, Alagoas), organizado durante a invasão holandesa em Pernambuco, líder Zumbi.
- Palmares foi destruído pelos bandeirantes, sob a liderança de Domingos Jorge Velho.

INDÍGENAS

- indígenas brasileiros não constituíam cidades e não faziam parte de sociedades estratificadas
- eram politeístas e animistas
- dominavam a cerâmica e técnicas de tecelagem
- viviam em comunidades isoladas
- línguas distintas e hábitos culturais diversos
- nomadismo predominante, mas havia sedentários
- os sedentários cultivavam mandioca, batata-doce, raízes e caju



etnias:

- tupi-guarani
- jê
- Aruaque
- Caraíba
- Cariri
- Pano
- Tucano
- Charrua

Tupinambás:

- também chamados de tupi
- cultivavam alimentos e o principal deles era a mandioca, base alimentar dessa etnia.
- habilidosos em fabricação cerâmica e eram bons navegadores
- com a chegada dos portugueses na região da Bahia, estes povos fugiram e começaram a ocupar as proximidades do Rio Amazonas, Maranhão e Pará.

UNIÃO IBÉRICA

Contexto:

- Espanha assume hegemonia europeia
- União ibérica = período em que Portugal foi submetido ao mesmo Rei que a Espanha
- Mito do sebastianismo acreditava-se que Dom Sebastião voltaria da Guerra e assumiria seu trono
- Felipe II assume a posse da Coroa portuguesa

Ações que afetaram o Brasil

- O reinado de Felipe II entra em conflito com os países baixos que ainda não eram independentes
- Há aumento abusivo de impostos
- Há conflito religioso —Espanha católica e os países baixos eram calvinistas
- Felipe II proíbe o Brasil de comercializar com a Holanda
- Holanda cria companhias de comércio para invadir colônias

Principais consequências:

- invasões holandesas
- invasões francesas

ECONOMIA AÇUCAREIRA

Sociedade açucareira

- Sociedade açucareira tem pouca mobilidade social — Ascensão de classes sociais
- Sociedade patriarcal — homem chefe de família
- Mulher submissa e responde as ordens do marido

Divisão do engenho

- Casa grande = moradia do senhor de engenho
- Senzala = moradia do escravo
- Capela = oração
- Moinho de engenho = onde é produzido o açúcar

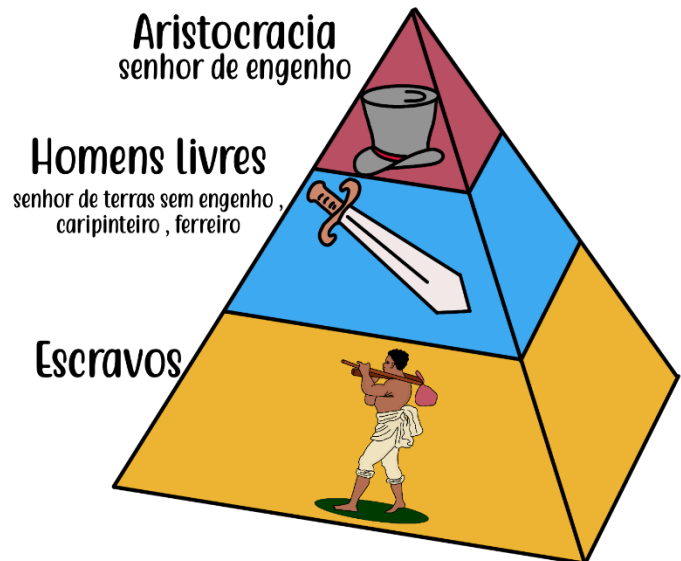
Economia

- Baseada na política mercantilista portuguesa
- Plantation
- Monocultura do açúcar — como fonte principal de exportação
- Escravidão a princípio indígena, mas depois africana
- Produção voltada para o mercado externo

Atividades secundárias

- Algodão — segunda metade do séc XVI ao final do Séc XVIII
- Tabaco — durante todo período colonial
- Pecuária — responsável pela interiorização do território
- Drogas do sertão — segunda metade do séc XVI ao séc XVII

SOCIEDADE AÇUCAREIRA



EXPANSÃO TERRITORIAL BRASILEIRA

Origens

- Entradas = expedições portuguesas litorâneas

Principais fatores da expansão territorial

- Ocupação militar —criação de postos para proteger território brasileiro das invasões francesas
- Pecuária —interiorização do gado—saída do litoral para ocupação de áreas próximas aos rios
- Jesuítas —saíam em missão de converter os índios
- Bandeirantes
- Mineração —busca por ouro e metais preciosos levou parte da população para áreas próximas aos locais de exploração
- Colônia de sacramento

Sociedade pecuária

CAMADAS SOCIAIS

1. Pecuarista = dono do gado
 2. Vaqueiro
- Havia mobilidade social
 - Sociedade rural

Norte amazônico

- Exploração das drogas do sertão
- Forte concentração de jesuítas

Tipos de Bandeirantes

- Caça ao índio —buscava-se para escravizá-lo
- Busca ao ouro
- Monções —expedições em direção ao Mato Grosso levando produtos do litoral para o interior
- Sertanismo de contrato —caça aos escravos fugitivos ou índios

TRATADOS

- Tratado de Lisboa 1681—Espanha reconhece a área ocupada por Portugal
- Tratado de Utrech I 1713—Portugal e França —Portugal fica com a área amazônica e em troca dá a França a Guiana francesa
- Tratado de Madri 1750 —Portugal consegue reconhecimento do território brasileiro, quase que em sua totalidade

SÉCULO DE OURO NO BRASIL

Século XVIII

Guerra dos emboabas 1707-09

- Bandeirantes x imigrantes portugueses
- Bandeirantes queriam o monopólio das minas de ouro, pois eles que tinham descoberto
- A coroa portuguesa passou a administrar
- Intendência das minas — órgão que administrava
- Descoberta de diamante no Distrito Diamantino

IMPOSTOS

- Captação = imposto cobrado por escravo
- O quinto = 1/5 de tudo que é extraído é destinado a coroa portuguesa

Revolta de Vila Rica 1720

- revolta devido aos impostos abusivos
- contra o "selo real" que o ouro tinha que receber ao passar pelas casas de fundição
- revolta sufocada e seu líder Felipe dos Santos foi castigado de forma exemplar

Formas de exploração do ouro

- grande exploração = uso de mão de obra escrava
- pequena exploração = realizada por faiscadores, de forma individual

Sociedade mineradora

- imigração portuguesa em massa
- urbanização e dinamização do mercado Interno — surgem várias atividades comerciais
- havia mobilidade social e formação de classe
- A classe média tem ideais iluministas

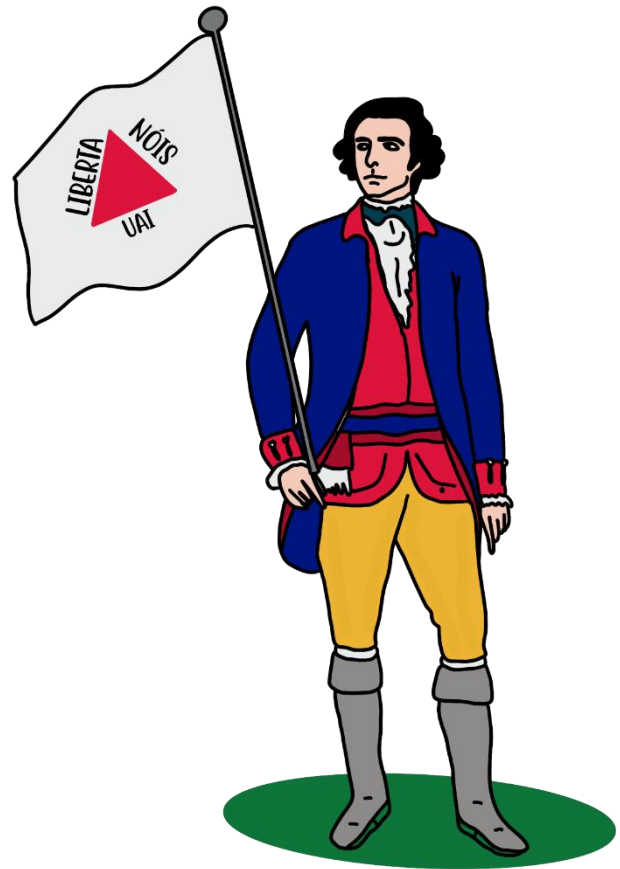
Era pombalina 1750- 1777

- Marquês de Pombal — déspota esclarecido
- Fim da divisão do território em capitanias hereditárias
- Proíbe a escravização indígena

- Expulsa jesuítas
- Cobrança da Derrama — cobrança de 100 arrobas de ouro por ano — causa inconfidência mineira

Inconfidência Mineira 1789

- Ideais iluministas
- Realizada pela classe média
- Contra a derrama
- Influenciado pela Independência dos EUA
- Movimento sufocado e Tiradentes recebe castigo exemplar



Consequências da exploração do ouro

- Centro econômico foi descolado para o Centro-sul do país
- Expansão territorial—interiorização da ocupação
- Transferência da capital de Salvador para o Rio de Janeiro —para facilitar a escoação do ouro

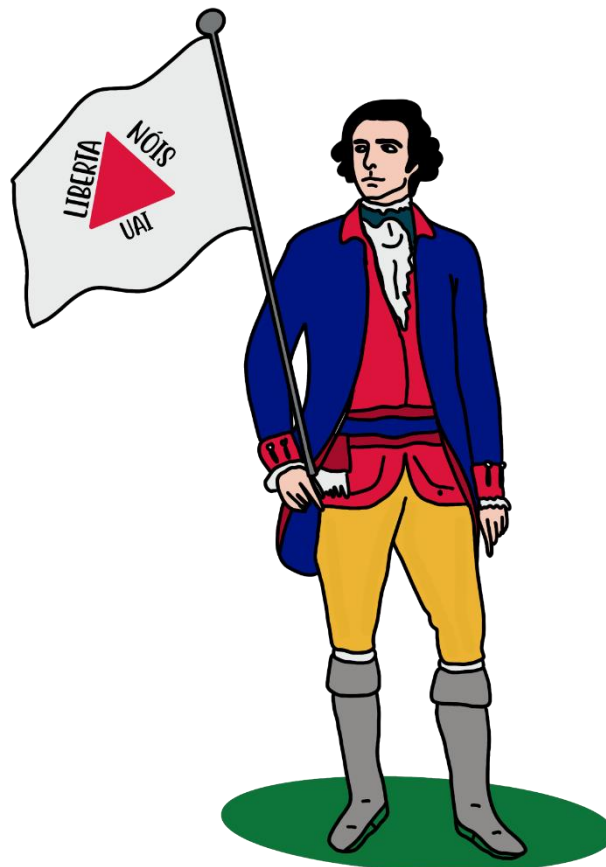
Declínio da mineração

- Portugal não conhecia técnicas de exploração
- Ouro do brasil era de aluvião — facilmente extraído, mas acabava rápido

REVOLTAS COLONIAIS

Guerra dos Tamoios 1556-67

- Tamoios = povos indígenas de SP e RJ
- Líderes = Tupinambás
- Tupinambás lutam contra escravização dos indígenas
- Guianeses se aliam aos portugueses na luta contra os tupinambás
- Resultado = dizimação dos tamoios e indígenas escravizados



Revolta dos Beckman 1684

- Luta contra a presença da companhia do comércio no Maranhão
- Dificuldade em escoar produção e obter gêneros da metrópole
- Líderes = irmãos Beckman
- Revolta sufocada e líderes executados

Guerra dos Mascates 1710-11

- Pernambuco
- Senhores de engenho de Olinda x comerciantes de Recife
- Mascate = nome dado aos comerciantes
- Comerciantes de Recife queriam autonomia político administrativa
- Vitória de Recife, elevado a categoria de vila

Inconfidência baiana 1798

- Influência = iluminismo e Revolução francesa
- Participação das camadas populares
- Liberdade de comércio
- Abolição da escravatura
- Liberdade do comércio
- Resultado = participantes presos antes da revolta

Inconfidência Mineira 1789

- Influência = independência dos EUA e iluminismo
- Proclamação da república
- Liberação de manufaturas
- Criação de parlamento
- Participantes presos antes que aconteça a revolta
- Apenas Tiradentes é condenado e recebe punição exemplar

conjuração Carioca 1794

- Elite do RJ
- Influência do iluminismo
- Membros literários presos, mas não sofreram punição por não haver provas

PERÍODO JOANINO

Vinda da família real para o Brasil 1808

antecedentes:

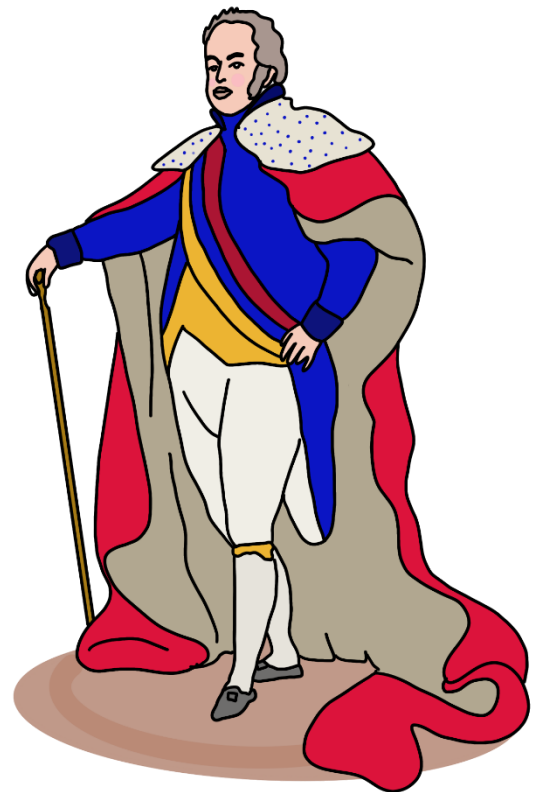
- Bloqueio Continental = qualquer país que comercializasse com a Inglaterra seria invadido por Napoleão
- D João VI sob pressão inglesa, rompe com bloqueio Continental e foge de Portugal.
- AO CHEGAR NO Brasil estabelece uma série de medidas.

Decreto de novas medidas

- Abertura dos portos as nações amigas — países aliados de Portugal podem comercializar com o Brasil
- Rompimento do pacto colonial
- Permissão
- para a produção de manufaturados
- Novas taxas alfandegarias estabelecidas — beneficiou a Inglaterra que pagava menos impostos
- Criou o Banco do Brasil
- Legalização da imprensa
- Fundação da Biblioteca Nacional
- Elevação do Brasil a reino
- Invasão da Guiana Francesa
- Invasão da Cisplatina

Revolução do Porto 1820

- Objetivo = limitar o poder de D João VI
- Instalar parlamento
- D João VI volta a Portugal



Dom João VI

Príncipe-Regente de Portugal, rei do Reino Unido de Portugal, do Brasil e Algarves e, após 1825, rei de Portugal.

INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

Motivações:

- desentendimento entre deputados portugueses e brasileiros
- elite brasileira queria o fim do monopólio real
- influencia das ideias iluministas

Medidas de rompimento do Brasil com Portugal

- foi proclamada em 7 de setembro de 1822
- Dia do fico
- O Cumpra-se = decreto que definia que qualquer medida enviada pela corte portuguesa só seria cumprida com o consentimento de D. Pedro.
- Elite brasileira apoiava a independência
- EUA foi o primeiro país a reconhecer a independência do Brasil — devido a Doutrina Monroe
- Outras potências exigem diminuição de impostos para reconhecer
- Inglaterra reconhece, mas exige fim do tráfico negreiro — não se cumpriu



medicaleitora



Médica Leitora

PRIMEIRO IMPÉRIO

- Período marcado por forte crise econômica
- Sistema de produção continua sendo plantation

Política

- Disputas entre partidos
- Partido português (PP)= elite comercial portuguesa —a favor de D Pedro ter plenos poderes
- Partido brasileiro (PB)—elite agraria brasileira— quer limitar os poderes de D. Pedro, mas apoiam a independência
- Partido Radical (PR)—camadas médias —ideais democráticos



Dom Pedro I

Constituição da mandioca

- Voto censitário
- Soberania nacional
- Executivo possui limitações

Constituição de 1824

- Outorgada
- Voto censitário
- Existência de 4 poderes- Executivo, legislativo, judiciário e poder moderador — Poder moderador é soberano
- Catolicismo como religião oficial

Confederação do Equador 1824

- PE
- Contra o excesso d centralização política na mão de D. Pedro
- Líder= Frei Caneca
- Queria instauração da República
- Movimento reprimido

Guerra da Cisplatina 1825-28

- Brasil x argentina
- Inglaterra interviu de forma diplomática
- Brasil e argentina concedem independência da Cisplatina
- Formação do Uruguai

Abdicação de Dom Pedro I

- Crise em Portugal
- Noite das Garrafadas
- Assassinato do Jornalista Libero Badaró

REGÊNCIA

Governos regenciais 1831-40

Regência Trina -provisória

- Durou apenas 3 meses

Regência Trina -permanente 1831-34

- Maior força política
- Governada pelos regentes
- Criação do Código do Processo Criminal —dava autonomia judiciária aos municípios e ampliava os poderes do juiz de paz
- Criação da Guarda Nacional —força armada liderada pelas elites locais —gerou o coronelismo

Regência Una 1834-40

- Diversas rebeliões no Brasil
- Retrocesso nas reformas que davam autonomia as províncias

REBELIÕES REGENCIAIS

Cabanagem 1835-40

- Disputas locais para nomeação do presidente da província evoluiu para revolta popular
- Negros, índios e mestiços
- Movimento esmagado

Cabanada 1832-35

- PE
- Movimento popular
- Queriam o retorno de D. Pedro ao poder
- Movimento desarticulado

Levante do malês 1835

- BA
- Malê = escravo africano adepto ao islamismo
- Movimento sufocado

Sabinada 1837-38

- BA
- Contra o poder central

- Camadas médias
- Movimento esmagado

Balaçada 1838-41

- MA
- Disputa entre elite local evolui para rebelião popular
- Negros, índios e mestiços
- Movimento reprimido

Revolução Farroupilha 1835- 45

- RS
- Elite do RS
- Insatisfação com altas cobranças de impostos
- Queriam a proclamação da república
- Resultado= tratado de Ponche Verde — conseguem os benefícios pelos quais lutavam



INDÚSTRIA

a sociedade do consumo vai começar...

REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

Separação definitiva entre capital e trabalho — consolidação do modo de produção capitalista

Características

- Produção em grande escala fabril
- Maquinofatura = uso de máquinas
- O trabalhador passa a vender sua mão-de-obra
- Desenvolvimento da burguesia industrial
- Concentração de riqueza na mão dos capitalistas
- Formação da classe operária

Pioneirismo inglês

- Maior acumulação de capital na transição do feudalismo para o capitalismo
- Enclosures = expropriação dos camponeses
- Expansão do mercado interno externo
- Presença de carvão e ferro
- Revolução Inglesa — séc XVII

Consequências

- Decadência da indústria doméstica e rural
- Proletarização dos trabalhadores
- Surgimento das indústrias — aglomeradas e sem estrutura básica de funcionamento
- Revolução dos meios de transportes — para facilitar a locomoção de matéria prima e distribuição de produtos industriais
- Desenvolvimento científico — para otimizar a produção fabril
- Luta de classes = burgueses x proletariado
- Política imperialista — a partir de 1870
- Revolução científica início do séc XX (Darwinismo, psicanálise, radioatividade)

	1ª FASE 1760- 1860	2ª FASE 1860
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	Inglaterra, Bélgica e França	Alemanha, Rússia, EUA, Japão
MATERIAL INDUSTRIAL BÁSICO	Ferro	Aço, sintéticos
FONTE DE ENERGIA	Vapor	Eletricidade, petróleo
SETOR PREDOMINANTE	Têxtil	Petroquímico, siderúrgico, eletrônico, automobilístico
CAPITALISMO	Competitivo	Monopolista (capital industrial + bancário)
CONDIÇÕES DA CLASSE OPERÁRIA	Exploração em larga escala a Formação de subúrbios e pauperização	Regulamentação do trabalho feminino Organização dos trabalhadores = sindicato

SISTEMAS PRODUTIVOS INDUSTRIAIS

	TAYLORISMO	FORDISMO	TOYOTISMO
Produção	Em massa, de bens homogêneos	Em massa, de bens homogêneos	Pequenos lotes, produção diversificada
Ritmo de trabalho	Baseado no rendimento individual	Baseado no ritmo das máquinas e da esteira	Baseada na demanda de clientes e no trabalho em grupo
Economia	De escala	De escala	De escopo
Estoque	Manutenção de grandes estoques	Manutenção de grandes estoques	Não fazem estoque
Objetivo de produção	Voltada para recursos	Voltada para recursos	Voltada para demanda
Controle de qualidade	São feitos no final da linha de montagem	São feitos no final da linha de montagem	São feitos ao longo do processo
Tarefas	O trabalhador realiza uma única tarefa	O trabalhador realiza uma única tarefa	O trabalhador realiza múltiplas tarefas

CRÍTICA AO CAPITALISMO

Socialismo utópico

- Crítica ao liberalismo econômico
- Formação de comunidades autossuficientes
- Organização por meio de corporativas de trabalhadores
- O papel do Estado seria apenas centralizar a economia e evitar abusos típicos do capitalismo

PENSADORES

- Charles Fourier —Falanstérios = proprietários e capitalistas poriam seus proprietários em posse comum
- Robert Owen —construção de casas para funcionários e participação nos lucros das empresas
- Louis Blanc —criação de associações de trabalhadores de mesma atividade
- Saint Simon —planificação da economia

Socialismo científico ou marxista

- Crítica a ideia dos socialistas utópicos como ingênuas
- Pensadores: Karl Marx e Friedrich Engels
- Socialismo como sociedade intermediária para a sociedade comunista (ausência de classes sociais, ausência de propriedade privada, ausência de estado, igualdade entre os homens)
- 1848 = Manifesto comunista
- 1867= o capital

PRINCÍPIOS

- Teoria da mais-valia
- Teoria do materialismo dialético
- Teoria da luta de classes

Socialismo cristão

- Papa leão XIII-condenação ao marxismo e anarquismo / pregava que o estado deveria lutar pela dignidade do cidadão não permitindo exploração.

Anarquismo

- Suspensão de toda e qualquer forma de governo
- Abolição da propriedade privada
- Sociedade sem classes
- Superação do capitalismo e instalação imediata da sociedade comunista

PENSADORES

- Pierre-Joseph
- Mikhail Bakunin

IMPERIALISMO

Fim do séc XIX

Características

- desenvolvimento dos meios de transporte
- Concentração de produção
- Concentração de capital

Justificativas

- Necessidade de mercado consumidor
- Necessidade de matéria-prima
- Eurocentrismo = o home europeu como parâmetro para os demais
- Conquista de novas almas-herança mental da época das cruzadas

Tipos de imperialismos

- Áreas de colonização
- Áreas de domínio econômico
- Áreas de protetorado
- Áreas de influência

Principais guerras imperialistas

GUERRA DO ÓPIO 1839-60

- Tentativa da Inglaterra para introduzir o ópio na china
- Resistência chinesa
- Tratado de Nankim-ingleses recebem Hong Kong e o direito de abertura de 5 portos chineses ao comercio internacional

GUERRA SINO-JAPONESA

- Concessão de Formosa ao Japão

	COLONIALISMO EUROPEU DO SÉC XVI	NEOCOLONIALISMO DO SÉC XIX
ÁREA PRINCIPAL DE DOMINAÇÃO	América	África, Ásia e Oceania
FASE DO CAPITALISMO	Capitalismo mercantilista - comercial	Capitalismo financeiro e monopolista
PATROCINADORES	Burguesia comercial e estados metropolitanos europeus	Burguesia financeiro- industrial e estados da Europa, américa do norte e Ásia
OBJETIVOS ECONÔMICOS	Garantia de mercado consumidor para a produção econômica europeia Garantia de exploração de produtos coloniais, como artigos tropicais e metais preciosos	Reserva de mercado para a produção industrial Garantia de fornecimento de matérias primas, como carvão, ferro, petróleo e metais não-ferrosos Controle dos mercados externos para investimento de capitais excedentes
JUSTIFICATIVA IDEOLÓGICA	Expansão da fé crista	Missão civilizadora de espalhar o progresso técnico-científico pelo mundo



1,2,3... FOGO!

de trincheiras a bombas nucleares

PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL

de 1914 a 1918

Contexto

- Corrida imperialista
- Busca por novos mercados gera competição entre potências
- Busca por locais para explorar matérias-primas

Fatores

- Revanchismo francês —guerra de 1870—contra alemães
- Rivalidade industrial
- Corrida armamentista e militarismo
- Política de alianças
- Tríplice entente = Inglaterra, França e Rússia

Fases da guerra

- 1914—Guerra de Movimento—fase de organização e preparação para o confronto
- 1925—18—Guerra de Trincheiras—confronto

INOVAÇÕES

- Uso de publicidade
- Espionagem
- A guerra atinge civis
- Representa a chegada da Revolução industrial —armas de alta complexidade fabricadas em larga escala, especialmente para o conflito —exemplo: metralhadora
- Uso do avião
- Utilização de gás —gás mostarda
- Uso do tanque

STOPIM= Incidente de 28 de junho de 1914— assassinato do arquiduque Francisco Ferdinando, herdeiro do império Austro-húngaro

Etapas

1. Império austro-húngaro culpa sérvia pelo assassinado do arquiduque e começa mobilização militar
2. Rússia apoia sérvia
3. Alemanha pede punição para Sérvia
4. Sérvia e Rússia x Áustria e Hungria
5. Alemanha declara guerra a Rússia e França
6. Japão declara guerra a Alemanha
7. Saída da Rússia
8. Término do conflito 1918

Tratados do conflito

- Tratado de Versalhes — imposto a Alemanha — perda de colônias/restituição de Alsácia e Lorena/foi responsabilizada pela guerra e responsável de pagar indenizações

Consequências

- Aumento de inflação e dívidas nos países europeus
- Fortalecimento do nacionalismo
- Revolução Russa — 1917
- Início do declínio da hegemonia europeia
- Início da hegemonia dos EUA

REVOLUÇÃO RUSSA

contexto

- 1861-fim do regime feudal na Rússia —migração para a cidade —alta de desemprego
- 1890-aumento da industrialização

etapas

- 1902-05-Guerra Russo -Japonesa —Rússia e Japão disputavam a região da Manchúria
- Formação de dois grupos políticos: Menchevistas e Bolchevistas (adeptos da teoria Marxista)
- Fevereiro de 1917-Revolução Branca —Menchevistas no poder — agravamento da crise
- Revolução Vermelha-Bolchevistas no poder —Lênin sobe ao poder
- 1921-Fim da guerra com a vitória do exército vermelho —Lênin sobe ao poder
- 1922-Surgimento do partido comunista
- Surgimento da URSS
- Disputa de Stalin (idealizava consolidação do socialismo interno-dentro da Rússia) e Trotski (idealizava o socialismo interno e depois externo — expansão do socialismo para outras nações)
- Stalin vencedor

guerra civil

- 1918 a 1921- russos brancos x russos vermelhos
- exército vermelho vence
- aplicação do comunismo de guerra = trabalho forçado

URSS

- 1921-1928= nova política econômica
- 1928- Edificação definitiva do socialismo
- desenvolvimento das indústrias de base
- surgimento de corporativas
- 1928-53= Ascensão de Stalin no comando do Partido Comunista

CRISE DE 1929

etapas

1º SEMESTRE – ALTAS AÇÕES

- Lei seca —proibição da venda de bebidas alcoólicas
- Superprodução e consumo —Produz mais do que vende

2º SEMESTRE-QUEDA DA BOLSA

- Roosevelt assume o poder nos EUA
- Hitler assume o poder na Alemanha
- New Deal —implantado por Roosevelt—valorização da indústria nacional, valorização da agricultura, seguro desemprego

REGIMES TOTALITÁRIOS

Nazifascismo

- Totalitarismo —o chefe de poder
- Nacionalismo —culto a personalidade do líder
- Autoritarismo—uni partidarismo
- Militarismo
- Anticomunismo

Fascismo

- Camisas negras ascendem ao poder
- Ascensão de Mussolini ao poder
- Tratado de Latrão —Papa Pio XI (criação do vaticano e apoio católico ao Mussolini)

Nazismo

- 1934—Hitler assume o poder
- Crescimento econômico da Alemanha
- Superioridade da raça ariana
- Perseguição aos judeus, comunistas e liberais

SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

1939 a 1945

- Avanço da teoria nazista e fascista

Causas

- Crise de 1929
- Ascensão de regimes totalitários
- Expansionismo japonês
- Expansionismo italiano
- Expansionismo alemão
- Guerra civil espanhola
- Invasão da Polônia

1ª fase - 1939-41

- Avanço das tropas (Alemanha, Itália e Japão)
- Guerra relâmpago-Hitler atacava e invadia países de forma rápida
- Invasão de Paris e Londres —acordo entre o Marechal e Hitler
- Avanço da Alemanha na Europa ocidental
- Perseguição dos judeus

2ª fase - 1941-44

- Avanço dos países aliados
- Japão ataca Pearl Harbor
- Entrada dos EUA e URSS na guerra

3ª fase 1944-45

- Dia D –o início da liberação da França do domínio dos nazistas na Segunda Guerra Mundial. O Dia D também foi extremamente importante ao criar um front ocidental de guerra, o que acentuou o desgaste dos alemães que já lutavam na Itália e no front oriental contra a União Soviética
- Fim da segunda guerra mundial e suicídio de Hitler

consequências da guerra

- Desmoronamento do poderio europeu
- Desaparecimento de inúmeras cidades
- Surgimento de duas superpotências EUA e URSS
- Descolonização afro-asiática
- Criação da ONU
- 1948-Declaração Universal dos Direitos do Homem

GUERRA FRIA

- Conflito indireto entre EUA e URSS
- Bloco capitalista x socialista
- Movimentos de descolonização afro-asiática
- Tentativa de reestruturar o mundo pós-guerra

1ª fase 1947-61

- Tensão
- Tentativa de impedir o socialismo
- Doutrina Truman-lançamento das bombas de Hiroshima e Nagasaki
- Cortina de ferro
- Criação do Pano Marshal-contenção
- Incorporar economia europeia integrando-a ao capitalismo
- Criação da OTAN
- Divisão das Alemanhas
- guerra da Coreia
- Stalinismo e Macarthismo
- Construção do muro de Berlim 1961
- Crise dos mísseis em Cuba

2ª fase 1961-79

- Guerra do Vietnã
- Derrota americana e retirada das tropas do Vietnã

3ª fase 1980-89

- Derrubada do muro de Berlim
- Fim dos governos autoritários europeus

Pós-guerra fria

- Vitória capitalista
- Hegemonia dos EUA

Nova ordem mundial

- Democracia
- Fim do totalitarismo
- Globalização — interligação de mercados
- Blocos econômicos — organizações internacionais de grupos que facilitaram comércio, diminuindo barreiras alfandegarias
- Neoliberalismo = estado mínimo
- Globalização da produção — privilegiando países industrializados
- Grandes avanços tecnológicos
- Choque de civilizações oriente x ocidente



DE VOLTA AO BRASIL

café com leite e voto universal

SEGUNDO IMPÉRIO

1840-89

Golpe da maioria

- Liberais querem antecipar o Governo de D Pedro II

Características políticas

- Parlamentarismo às avessas —oposto do parlamentarismo inglês
- Alternância de poder entre PC e PL

parlamentarismo às avessas

BRASIL

X

INGLATERRA

- quem manda é o rei exercendo poder moderador
 - o rei indica o 1º ministro que governa o país exercendo o poder executivo
 - o 1º ministro que convoca as eleições para formar o parlamento que exerce o poder legislativo
- com eleições o povo vota e escolhe o parlamento que exerce o poder legislativo
 - o parlamento indica o 1º ministro que é o chefe de estado e governa o país exercendo o poder executivo
 - rei reina, mas não governa.

Economia

- Aumento de taxas alfandegárias
- Protecionismo
- Consumo de mercadorias nacionais

Abolição da escravatura

- 822-Inglaterra exige fim do tráfico negreiro para reconhecer a independência do Brasil
- 1845-Bill Aberdeen-Inglaterra passa a ter direito em aprisionar navios negreiros e traficantes de escravos
- 1850-Lei Eusébio de Queirós —abolição definitiva do tráfico negreiro

Lei de Terras 1850

- terras adquiridas pelo título de compra e venda —favorece barões do café

Revolta Praieira 1848-50

- PE
- Camadas médias descontentes com a concentração do partido conservador
- Luta pela imprensa

OBJETIVOS

- Voto livre e universal
- Liberdade de imprensa
- Garantia de trabalho
- Movimento esmagado

Questão Christie 1861-65

- Navio inglês encalha e é saqueado no RS
- Oficiais ingleses são presos no RJ por fazer arruaça
- Brasil rompe com a Inglaterra
- Ganho de causa ao Brasil é dado por Leopoldo I

Guerra do Paraguai 1865-70

- Paraguai ameaça invadir Argentina
- Brasil apoia Venancio Flores
- Brasil vence e população paraguaia é massacrada

Declínio do Império 1870-89

- Aumento de oposição ao exército
- Golpe militar e proclamação da República

REPÚBLICA DAS ESPADAS

- De 1889 a 1894
- 15 de novembro de 1889 –proclamação da república
- Controle político exercido pelo exercito

Governo Deodoro da Fonseca 1889-91

- Governo provisório
- Supressão da constituição de 24
- Banimento da família real
- Transformação das províncias em Estados
- Criação da bandeira nacional
- Naturalização dos imigrantes
- Separação entre igreja e estado

1891-Primeira constituição do BR república

- Autonomia dos Estados
- Divisão em 3 poderes
- Criação do Estado de sítio -
- Direitos do cidadão
- Voto universal-masculino, maior de 21 anos e alfabetizado -aberto
- Coronelismo

PRIMEIRA ELEIÇÃO INDIRETA

- Aumenta oposição ao Governo
- Deodoro fecha o congresso e declara Estado de Sítio
- Rebelião do Almirante Custódio de Melo
- Deodoro renuncia
- Floriano Peixoto assume

Governo de Floriano Peixoto 1891-94

Revolução Federalista 1893-95

- RS
- Ideologia positivista
- Legislativo limitado
- Executivo forte
- Contra a constituição Estadual

REFORMA DO CÓDIGO PENAL

- Proibição de greves e de associações de imigrantes
- Encilhamento (transformar o BR num país de negócios)
- Desvalorização da moeda
- Inflação
- Crise econômica

REVOLTA DA ARMADA

- Exigia a renúncia do presidente

MITIFICAÇÃO DE TIRADENTES

- Tiradentes foi transformado num mito que morreu pela República
- Objetivo: gerar identificação com as camadas populares

REPÚBLICA OLIGÁRQUICA

Prudente de morais -1894-98

- Implantou a República dos cafeicultores
- A política do café com leite -alternância entre oligarquia paulista e mineira
- Oligarquias Estaduais-troca de favores entre governo federal e estadual
- Coronelismo -coação em troca de votos
- Curral eleitoral
- Eleições diretas e abertas

Canudos 1896-97

- Sertão baiano
- Antônio Conselheiro —líder
- Igreja católica e coronéis se opõem

A revolta da Vacina 1904

- O prefeito Pereira Passos tentou urbanizar a cidade do Rio de Janeiro e para isso afastou a população pobre foi expulsa da cidade
- Saneamento autoritário
- Vacinação obrigatória da população -houve reação

Revolta da Chibata -1910

- Revolta da Marinha
- Objetivo: fim da péssima alimentação e castigos físicos
- Houve fuzilamento de alguns e trabalho forçado
- Conquista de alguns benefícios

Contestado 1914

- Inspirada em Canudos
- Características semelhantes a Canudos
- Defesa de uma sociedade igualitária
- Massacre da população



Lampião foi o chefe cangaceiro mais famoso da história brasileira e esteve à frente de seu bando de 1922 a 1938, sendo morto em uma emboscada em Sergipe.

Cangaço

- Banditismo social
- Não havia um inimigo declarado
- Principal líder= Lampião

Governo Campos Sales -1898-1902

- Funding-Loan —reunião de todos os empréstimos que o Br tinha
- Crise-quebra dos bancos e empresas
- Estimulo a industrialização

Rodrigues Alves -1902-06

- Convênio de Taubaté-acordo feito entre governo e produtores de café-governo comprava todo excedente de café para que não houvesse prejuízo

Hermes da Fonseca 1910-14

- Política das salvaçãoes
- Substitui governadores ligados a política do café com leite

Venceslau Braz -1914-18

- Governou durante a Primeira Guerra Mundial
- Substituiu produtos importados

Washington Luis 1926-30

- Crise de 1929
- Queda na exportação do café
- Crise do café
- Crise da república velha
- Subida de Getúlio ao poder

ANOS 20

Tenentismo 1922-27

- Contra os domínios das oligarquias
- Manifesto dos tenentes
- Tomada do forte de Copacabana (movimento dos 18 forte)

Revoltas Tenentistas

- Revolução de 24
- Formação da coluna paulista
- RS-Líder: Luís Carlos Prestes
- Ideais: poder autoritário e centralizado / voto secreto / educação para formar a nação
- Coluna Prestes-percorreu o Brasil apoiando revoltas populares

Movimento Operário

ANARQUISMO

- Se mantem no controle até 1922
- Contra o estado e a favor dos sindicatos (descentralizados)
- Organizaram greves até 1891

COMUNISMO

- Assume o controle a partir de 1922
- Luta social e controle do estado
- Centralização de poder (sindicatos)
- Fora PCB (Partido Comunista Brasileiro)

SEMANA DE ARTE MODERNA - 1922

- Ideológico
- Contrário à arte tradicional (parnasianismo e simbolismo)
- Busca por uma identidade artística livre de influências europeias
- Ocorrido em SP
- Arte nacional: antropologia cultural

Lei celerada - 1927

- Censura e restrição as reuniões dos tenentes (movimento tenentista)

Crise de 1929

- Crise econômica mundial
- Diminuição drástica das exportações de café
- Gerou crise política no Brasil
- Revolução de 30 -desgaste das oligarquias

Eleição de 1930

- Whashington indica Júlio Prestes para garantir proteção ao café
- SP e MG rompem
- Vitória de Júlio prestes
- Assassinato de João pessoa (candidato da PB)
- Levante armado a Whashington Luis

ERA VARGAS

1930-1937

Governo provisório 1930-34

- Assume o poder por derrubar a constituição e dar um golpe de estado

SOLUÇÕES PARA MANTER GETÚLIO NO PODER

- Apoio aos tenentes
- Interventores estaduais indicados por Getúlio
- Busca de apoio ao operariado

Revolução Constitucionalista 1932

- SP
- Forças rebeldes x forças legalistas
- Tentativa de tirar Getúlio do poder
- Oligarquias sentiram-se prejudicadas pelo governo
- Houve bloqueio da imprensa

Constituição de 1934

- Leis trabalhistas
- Voto secreto
- Voto feminino
- Mandato presidencial de 4 anos sem reeleição
- Término do cargo de vice-presidente

Período constitucional 1934-37

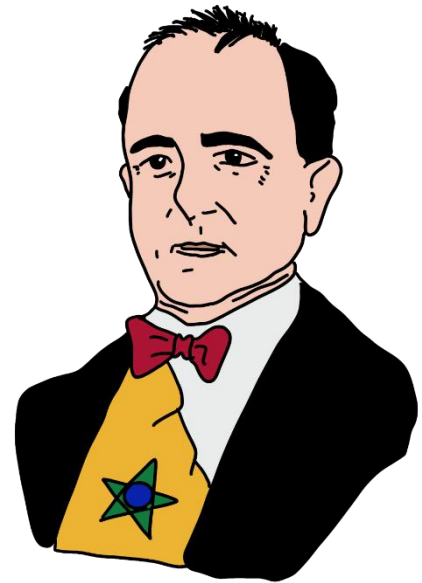
- Atuação da AIB e ANL
- AIB- Integralistas influenciados pela Ascensão dos governos fascistas europeus
- ANL- influenciados pelos encontros mundiais de partidos comunistas

Intentona comunista 1935

- Movimento isolado RJ, PE, RN
- Tentativa de tomada de poder sem sucesso que fez Getúlio decretar Estado de Sítio e governar por dois anos.

Plano Cohen

- Descoberta do plano secreto dos comunistas
- Golpe do Estado Novo



Getúlio Dornelles Vargas foi um advogado, político e presidente do Brasil nascido na cidade de São Borja (RS), no dia 19 de abril de 1882 e falecido em 24 de agosto de 1954.

Estado Novo

- Influência de governos fascistas

Constituição de 1937 (a polaca)

- Outorgada
- concentra todo poder nas mãos de Getúlio
- Houve fechamento do Congresso
- Sistema judiciário subordinado ao executivo
- Dissolução do partido político

ATUAÇÃO DO DIP (CONTROLE DA IMPRENSA) E DOPS (POLÍCIA A SERVIÇO DO PRESIDENTE)

- Fechamento do congresso
- Controle da imprensa
- Fim dos partidos políticos
- Proibição de greve
- Fim da imunidade parlamentar
- Permissão de prender, invadir e exilar sem mandato policial
- Prolongamento do mandato presidencial para 6 anos

Modelo político

- Populismo - também adotado no México e Argentina
- Regulamentação do trabalhador urbano

Modelo econômico

- Nacionalismo — mas aceita investimento externo
- Governo interfere diretamente criando estatais
- Criação da Indústria de Base (CCN e vale do Rio Doce)

1942- COMEÇA A SER ARTICULADA A QUEDA DO ESTADO NOVO

- Entrada do BR na Segunda Guerra Mundial
- Redemocratização
- Volta dos partidos políticos
- Eleições de 1945
- Movimento do queremismo- povo pede que Getúlio seja candidato
- Golpe derruba Getúlio

DUTRA A JK

Redemocratização e populismo

Eleições presidenciais de 1945

- Getúlio apoia o candidato do PSD–Eurico Gaspar Dutra
- Campanha do “ele disse” Getúlio vai ao rádio pedir voto a Dutra
- Dutra vence a eleição
- Disputa entre nacionalismo e internacionalização da economia
- Nacionalismo quer construção de estatais no país
- Internacionalização quer que indústrias estrangeiras venham para o país

Constituição de 1946

- Formação de CPIs
- Mandato presidencial de 5 anos
- Direitos trabalhistas

Plano salte

- Economia baseada no investimento em: Saúde, Alimentação, Transporte e Energia
- Dutra adere o modelo de internacionalização da economia
- Crise na economia, desvalorização da moeda
- Ruptura do país com a URSS

Segundo governo de Getúlio Vargas

- Governo populista e nacionalista
- Objetivo: Frear a abertura do capital estrangeiro
- Criação do BNDE
- Busca e estatização da extração do petróleo
- Criação da Petrobras
- Aumento do salário mínimo–populismo
- campanha difamatória contra Getúlio
- atentado a Lacerda –jornalista que difamava Getúlio
- Ameaça de Golpe pelas forças armadas (PSD, UDN)
- Suicídio de Vargas

Governo de Juscelino Kubitschek

- Marcado pelo desenvolvimentismo, mais voltado para internacionalização
- Plano de metas
- Mudança da Capital do RJ para Brasília
- SUDENE—para desenvolvimento da região nordeste
- Operação Pan-americana—aliança entre países da América Latina que visa o desenvolvimento do subcontinente

Governo de Jânio Quadros

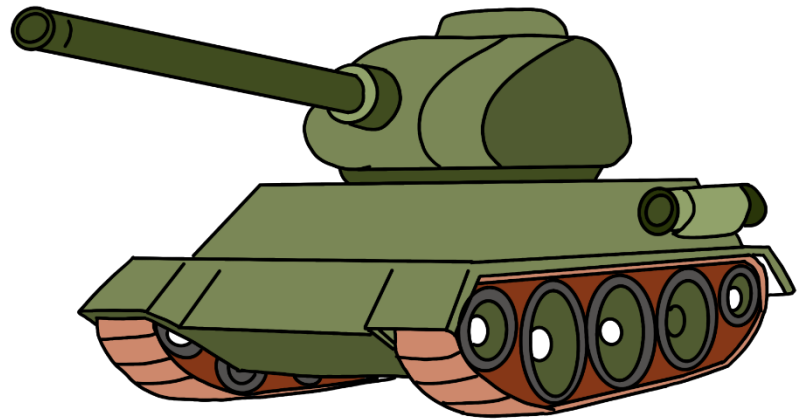
- Campanha da Vassoura —varrer a corrupção
- Conservadorismo cultural
- Autoritarismo de bilhetinhos—enviava bilhetes para os Ministros
- Corte do subsídio para importação de trigo e petróleo —gerou elevação da crise
- Política externa independente
- Renúncia de Jânio
- Adoção do parlamentarismo no Brasil
- Presidente assume a função de chefe de estado
- Parlamento escolhe o chefe de governo

Governo de João Goulart—1961

- Sociedade clama por reformas
- 1963—Retorno do presidencialismo
- Pretendia fazer Reformas de Base
- Marcha da Família com Deus—classe alta protesta contra as medidas sociais

1964

- Guerra fria e Ditaduras na América Latina
- Exército brasileiro consolidado desde a Guerra do Paraguai —possui ideais positivistas



Operação Brother Sam

- Organização de forças norte americana para invadir o Brasil caso o Golpe de 64 não fosse concretizado.

Governo de Castelo Branco

- Militar da ala moderada

DECRETO DO AI2

- executivo com poderes excepcionais e o presidente é eleito pelo congresso
- fim do pluripartidarismo e decreto do Bipartidarismo (Arena e MDB)

CONSTITUIÇÃO DE 1967

- anexação do AI2
- fim do direito de greve
- Lei de imprensa —censura
- Lei de Segurança Nacional —qualquer comportamento considerado subversivo pode ser coibido

Modelo econômico

- Industrialização excludente = pequeno grupo consome e a maioria da população é excluída
- PAEG -contenção dos gastos públicos e congelamento de salários
- Criação do BNH-Banco Nacional de Habitação -linha de crédito para compra da casa própria —beneficiou as classes médias e nas baixas subiu o preço do aluguel
- Criação do FGTS

Governo do Costa e Silva

- Militar radical
- Frente Ampla-JK, João Goulart e Lacerda se organizam contra ditadura
- Operação Pintassilgo-Leonel Brizola planeja acabar com a Ditadura organizando um movimento armado-houve ajuda do capital cubano
- Morte do Estudante Edson Luis-população de estudantes e mídia se organiza contra a Ditadura

Decreto do AI5-anos de chumbo

- Suspensão dos direitos políticos
- Suspensão dos direitos de voto

NOVA REPÚBLICA

- 1985-HOJE
- Morte de Tancredo
- José Sarney 1985-89
- Elevada inflação e crise econômica
- Plano cruzado—congelamento de preços
- Nova moeda—cruzado novo

Constituição 1988

- Voto universal obrigatório
- Novas leis trabalhistas —previdência social
- Eleições 1989

Fernando Collor de Melo 1990-92

- Nova moeda —cruzeiro
- Congelamento de salário
- Renúncia de Collor
- Assume o Vice Itamar

Itamar Franco 1992-94

- Plano real
- Eleições de 1994

Fernando Henrique Cardoso 1995-2002

- Consolidação do modelo neoliberal
- Privatizações
- Reeleição
- Eleições de 2002

Luís Inácio Lula da Silva 2003-2010

- Políticas sociais
- Programa fome zero
- Projeto de desenvolvimento — PAC

